CONFORTO E ACOLHIMENTO: INSTALAÇÃO DE TROCADOR DE FRALDAS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Autor(res)

Priscilla Pereira Candido
Isabella Malheiro Gregório
Mariana Caroliny Teixeira De Deus Lima
Vitória De Souza Santos
Leandra Ferreira Arantes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

A Atenção Básica à Saúde é a principal porta de entrada do SUS e tem como objetivo oferecer um atendimento integral e humanizado. Durante as observações na Unidade Básica de Saúde, identificou-se a ausência de um local adequado para a troca de fraldas, o que causa desconforto às famílias com crianças pequenas. Diante dessa necessidade, propôs-se a instalação de um trocador de fraldas, visando promover acolhimento, conforto e segurança aos usuários. Essa ação contribui para a melhoria da infraestrutura da unidade, reforça o compromisso com a humanização do cuidado e evidencia o papel da enfermagem na identificação e solução das demandas da comunidade.

Objetivo

Promover o conforto e o acolhimento de mães, pais e cuidadores durante o atendimento na Unidade de Saúde da Família, por meio da instalação de um trocador de fraldas em espaço adequado, garantindo dignidade, praticidade e humanização no cuidado às crianças e famílias atendidas.

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido pelos acadêmicos de enfermagem durante o estágio obrigatório na Unidade de Saúde da Família. A partir da observação da necessidade dos usuários, os estudantes planejaram, adquiriram os materiais com recursos próprios e realizaram a instalação do trocador. Todo o processo foi acompanhado de orientações sobre higiene, segurança e uso adequado, fortalecendo o conforto e o acolhimento das famílias atendidas.

Resultados e Discussão

A aplicação do Método Altair de Planejamento Participativo na USF possibilitou uma vivência prática de integração entre estagiárias, equipe multiprofissional e comunidade. Durante o processo, identificou-se a necessidade de um trocador de fraldas como medida de acolhimento e conforto para responsáveis e bebês que frequentam a unidade.

A instalação do equipamento resultou em melhora na percepção de cuidado humanizado, ampliando o bem-estar dos usuários e fortalecendo o vínculo entre profissionais e pacientes. Além disso, o envolvimento coletivo favoreceu o sentimento de corresponsabilidade e pertencimento, demonstrando que ações simples, quando planejadas de forma participativa, podem gerar impactos positivos no ambiente de saúde e na qualidade do atendimento cotidiano.

Conclusão

A aplicação do Método Altair de Planejamento Participativo na USF permitiu identificar e solucionar a falta de um espaço adequado para troca de fraldas, promovendo acolhimento e conforto às famílias. A instalação do trocador, fruto da participação entre equipe e estagiárias, fortaleceu o vínculo com a comunidade e demonstrou que ações simples, quando planejadas coletivamente, geram melhorias significativas na humanização do cuidado.

Referências

ALTAIR, G. P. Método Altair de Planejamento Participativo: uma estratégia de gestão democrática e transformação social. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: HumanizaSUS. Brasília: MS, 2013.
BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência. Brasília: MS, 2014.
SILVA, M. A. et al. Humanização do cuidado na Atenção Primária à Saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 2, 2020.
FERREIRA, C. R.; LOPES, R. S. Acolhimento e conforto como práticas de cuidado. Saúde e Sociedade, v. 29, n. 1, 2020.